



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



Marque a opção do tipo de trabalho que está inscrevendo:

Resumo

Relato de Caso

GRUPOS DE ESTUDOS DE ESPANHOL: DA TEORIA À PRÁTICA.

AUTOR PRINCIPAL: Juliana Patrícia Soares.

CO-AUTORES: Gisele Benck de Moraes.

ORIENTADOR: Gisele Benck de Moraes.

UNIVERSIDADE: Universidade de Passo Fundo.

INTRODUÇÃO

O presente trabalho apresenta o grupo de estudos de espanhol, a temática gira em torno da educação. O trabalho intenciona preparar alunos, professores e funcionários da instituição para que possam utilizar eficientemente a língua espanhola no seu dia a dia, podendo ser em seu ambiente de trabalho, estudo, e/ou na vida pessoal. Justifica-se também pelo processo de internacionalização que está ocorrendo na UPF, sendo assim, cabe à instituição preparar sua comunidade afim de melhor atender os estrangeiros que estudam e circulam pela UPF. Portanto têm-se como objetivos, instrumentalizar alunos, funcionários e professores para o uso eficaz da língua espanhola; trabalhar com questões específicas de leitura e estratégias de aprendizagem; desenvolver aspectos linguísticos, de nível básico para o uso da língua; incentivar o uso da língua espanhola para a produção de pequenos textos orais e escritos; desenvolver a competência auditiva; fazer simulações de situações de uso da língua alvo.

DESENVOLVIMENTO:

Para a aplicação dos objetivos propostos utilizou-se os seguintes procedimentos metodológicos: encontros expositivos, com aplicação de atividade teóricas e práticas envolvendo as quatro habilidades: compreensão leitora, auditiva e expressão oral e escrita; abordagem comunicativa, pois todos os envolvidos são agentes do processo de aprendizagem. As aulas aconteceram de forma expositiva, os materiais utilizados foram disponibilizados com antecedência para os alunos, utilizou-se slides, textos,



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



músicas, vídeos, atividades práticas de conversação e produção de pequenos textos, bem como atividades em torno das normas gramaticais da língua espanhola. Os assuntos foram selecionados de acordo com as necessidades iniciais dos alunos, ou seja, a comunicação com estrangeiros de fala espanhola que passam pela UPF, sempre considerando o nível dos alunos, nesse caso, nível básico. Aprender uma língua estrangeira requer o desenvolvimento de habilidades linguísticas no futuro falante de LE, segundo Gassó, "ser hablante significa poder hacer determinadas cosas con la lengua, que se enmarcan en macro habilidades lingüísticas: expresarse oralmente en español, escuchar, leer, escribir, interactuar." (GASSÓ, 2009, p. 17), por isso, ao planejar as aulas considerou-se o aprimoramento dessas habilidades. Além disso, considerou-se os aspectos culturais que abrangem a língua espanhola, isso porque "[...] o ensino de língua estrangeira deve ter como princípio as relações indissociáveis entre língua(s), cultura(s) e identidade(s) [...]" (BRASIL, 2017, p.10), pensando desse modo, visou-se respeitar questões culturais dos países falantes de espanhol, e relaciona-las com a cultura dos alunos, considerando assim a identidade dos aprendentes. Outro fator importante a destacar é a interação verbal entre alunos e professor, bem como entre os próprios alunos, muitos são os estudiosos que defendem essa ideia, pois acredita-se na "necessidade de um ensino mais comunicativo, voltado para a interação oral." (PAIVA, 2000, p. 24-29). Foi dado também ênfase a leitura em LE, os textos são importantes aliados na hora de ensinar e aprender uma segunda língua, acredita-se que "a leitura é a maior fonte de exposição ao idioma em contextos como o nosso, onde há pouco contato com falantes nativos." (PAIVA, 2000, p. 24-29), levar textos para as aulas enriquece muito o ensino, pois podemos contar com expressões idiomáticas, e aumentar o vocabulário dos alunos. Desse modo, os resultados obtidos com os encontros semanais, alcançaram os objetivos anteriormente estabelecidos, os alunos tiveram oportunidades de demonstrar o que aprenderam.

CONSIDERAÇÕES FINAIS:

Ao término dos encontros semanais, conclui-se que as estratégias de ensino utilizadas são eficientes e devem ser aprimoradas cada vez mais. Os alunos obtiveram bons resultados de aprendizagem, e puderam demonstrar o que haviam aprendido ao longo das aulas, com atividades de interação verbal, de escrita e de audição. Essas atividades contaram como meio de avaliar o desenvolvimento dos alunos no decorrer do semestre. Desse modo, os alunos concluíram o primeiro nível de espanhol aqui proposto.

REFERÊNCIAS

BRASIL, Ministério da educação. Guia de livros didáticos – PNLD 2017 – Língua estrangeira moderna. Brasília: 2017



V SEMANA DO CONHECIMENTO

**CONSTRUINDO CONHECIMENTOS
PARA A REDUÇÃO DAS DESIGUALDADES**

1 A 5 DE OUTUBRO DE 2018



GASSÓ, Maria José. El Voseo Roplatense en la Clase de Español. Argentina: Centro Alpha, 2009

PAIVA, Vera Lúcia Menezes de Oliveira e. O Lugar da Leitura na Aula de Língua Estrangeira. Vertentes. n.16. 2000 disponível em: www.veramenezes.com

NÚMERO DA APROVAÇÃO CEP OU CEUA (para trabalhos de pesquisa):

ANEXOS